



REPÚBLICA VELHA (1889 – 1930)



PESTANA
O SEU CAMINHO PARA A APROVAÇÃO

PARTE 01

GOVERNO PROVISÓRIO (1889 – 1891)



POLÍTICA

Objetivo: Manter a ordem pública já existente e substituir os símbolos da monarquia.

O governo provisório, assim formado, na mesma noite de 15 de novembro de 1889, tinha como chefe o *Marechal Deodoro da Fonseca*, que decretou o **regime republicano e federalista**.

As províncias foram transformadas em estados-membros da federação (autonomia administrativa em relação ao governo central).

O poder central recebeu o nome de Distrito Federal (capital da República, Rio de Janeiro).

Foi extinto o Padroado e foi instituído o **Estado Laico** (separação entre a Igreja e o Estado).

Foram criados registro civil de nascimento e o casamento civil.

Em caráter de urgência foi promulgada a lei da “Grande Naturalização”, que ofereceu cidadania os estrangeiros residentes.

Criação de novos símbolos nacionais, tais como: Criação de uma nova **bandeira nacional** e a criação de um herói e libertador.

O Estado brasileiro passou a ser chamado **ESTADOS UNIDOS DO BRASIL**.



IMPÉRIO

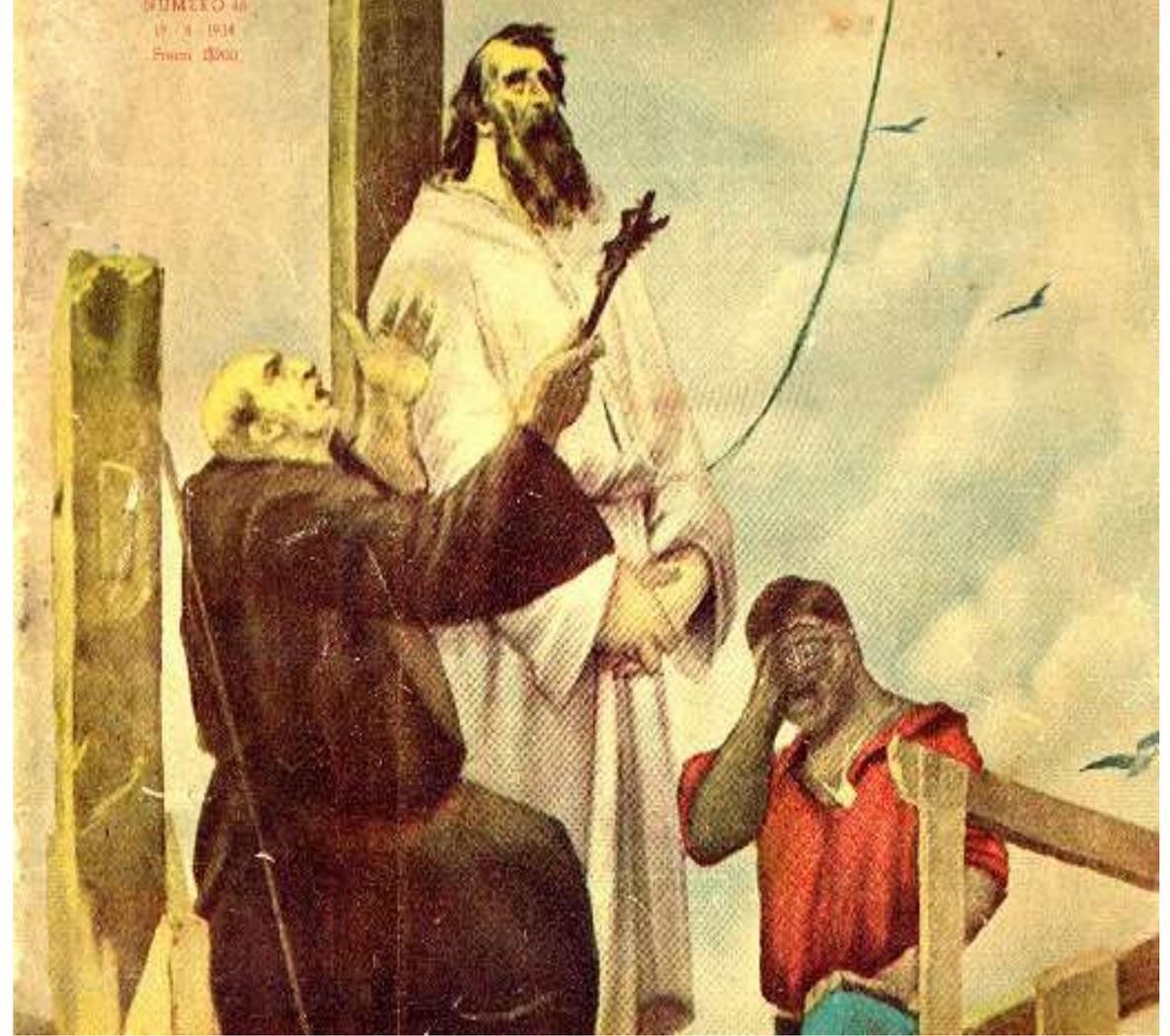


PROVISÓRIO

**19
DE
NOVEMBRO**



BANDEIRA NACIONAL



GOVERNO PROVISÓRIO (1889 – 1891)



E C O N O M I A

Reforma Financeira – **ENCILHAMENTO.**

Ministro da Fazenda: **RUI BARBOSA.**

Objetivo: Estimular o crescimento econômico, principalmente o desenvolvimento industrial.

Medidas: Autorizar os bancos do país (estados da Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul) emitissem grande quantidade de moeda que serviria para implantar novas indústrias e pagar os salários dos operários.

Consequência: Inflação, criação de “empresas-fantasma” e especulação financeira.

Observação: os cafeicultores não queriam medidas políticas ou econômicas que dessem importância a indústria que ao café.

Em 1891, Rui Barbosa se demitiu.

CONSTITUIÇÃO DE 1891

(Promulgada em 24 de fevereiro)



Governo Republicano com sistema presidencialista e federalista.

Separação dos três poderes:

EXECUTIVO (pelo presidente e ministros).

LEGISLATIVO (Congresso Nacional composto por Senado Federal e Câmara dos Deputados).

JUDICIÁRIO (Supremo Tribunal Federal)

Voto **direto** e **não secreto** para maiores de 21 anos do sexo **masculino**, **EXCETO**, *analfabetos, mendigos, soldados e religiosos (baixo clero)*.

Mandato presidencial de 04 anos, com um vice-presidente, que assumiria a presidência no afastamento do titular, sem nova eleição, no caso de afastamento depois de dois anos de exercício.

A primeira eleição seria realizada de forma indireta.

DEODORO DA FONSECA

EDUARDO WANDENKOLK
(vice)

X

PRUDENTE DE MORAES

FLORIANO PEIXOTO
(vice)



REPÚBLICA DA ESPADA (1891 – 1894)

GOVERNO DO MARECHAL **DEODORO DA FONSECA** (25/02/1891 – 23/11/1891)

Sem apoio político da elite econômica brasileira que dispunha de vários representantes no Congresso Nacional, Deodoro *não conseguiu governar.*

Em 03 de novembro, a luta chegou ao auge. Sem levar em conta a proibição da Constituição, **Deodoro fechou o Congresso e decretou o estado de sítio.**

Os membros da Marinha, liderada pelo Almirante Custódio de Melo, a ameaçou a bombardear o Rio de Janeiro com navios de guerra que estavam ancorados no porto.

Diante da situação de uma eminente guerra civil, **Deodoro da Fonseca renunciou a presidência.**



REPÚBLICA DA ESPADA (1891 – 1894)

GOVERNO DO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO (1891 – 1894)

Tinha apoio das forças políticas de São Paulo e dos militares.

Medidas: Reabriu o Congresso, proibiu os bancos de emitirem moedas para controlar a especulação financeira, baixou o preço da carne, dos alugueis das residências e aprovou uma lei que previa a construção de casas populares, além de estimular a industrialização facilitando a importação de equipamentos.

Tais medidas, imediatamente, provocaram violentas reações contra Floriano, principalmente dos cafeicultores.

Consequência: A oposição política dos cafeicultores exigiam novas eleições para presidente.

Floriano não convocou nova eleição e permaneceu firme no propósito de concluir o mandato do presidente renunciante.



REVOLTA DA ARMADA (1893 – 1894)



O MANIFESTO DOS 13 OFICIAIS

Em abril de 1893, 13 oficiais (generais e almirantes), enviaram ao presidente uma carta-manifesto exigindo novas eleições. A reação de Floriano foi simples: AFASTOU OS OFICIAIS DA ATIVA, REFORMANDO-OS.

Essa atitude de Floriano frustrou os sonhos do Almirante Custódio de Melo, que ambicionava a presidência.

Em setembro de 1893, Custódio de Melo ancorou 15 navios de guerra na baía de Guanabara e ameaçou a bombardear a cidade, caso Floriano não realizasse novas eleições. Essa rebelião foi apoiada pelo Almirante Saldanha Gama, diretor da Escola Naval, conhecido pela sua posição monarquista.

Floriano não cedeu a pressão e reprimiu os rebeldes da Armada. O presidente tinha o apoio do Exército Brasileiro e do Partido Republicano Paulista.

A rebelião foi contida em março de 1894.

Devido a sua maneira enérgica de enfrentar os adversários políticos, Floriano Peixoto ficou conhecido como **MARECHAL DE FERRO**.

Retomando o controle da situação, Floriano aplainou o caminho para a ascensão dos civis, e ficou conhecido como o **CONSOLIDADOR DA REPÚBLICA**.

REVOLUÇÃO FEDERALISTA

RIO GRANDE DO SUL

(1892 – 1895)



PARTIDO REPUBLICANO RIO GRANDENSE *(PICA-PAUS)*

Defendia o governo republicano, presidencialista e positivista.

Tinha o **apoio de Floriano Peixoto** e do presidente do Rio Grande do Sul, Júlio Castilhos.

X

PARTIDO FEDERALISTA *(MARAGATOS)*

Defendia o governo republicano, parlamentarista, revogação da Constituição gaúcha.

Tinha o apoio dos estancieiros gaúchos e aderiram aos rebeldes da Revolta da Armada.

Foi encerrado em 1895, com mais de 10 mil mortos, no governo do primeiro presidente civil **PRUDENTE DE MORAES**.

01) Durante o governo de Marechal Deodoro da Fonseca, seu ministro da fazenda, Rui Barbosa, adotou uma série de medidas econômicas que ficou conhecida como “*encilhamento*”.

Essa política econômica estatal estava baseada em duas ações:

- A) a abolição da escravatura e a abertura dos portos.
- B) a emissão de papel moeda e a expansão do crédito.
- C) o incentivo à imigração e o financiamento de casas próprias.
- D) a especulação financeira e a criação de empresas fantasmas.
- E) um programa de privatizações e a criação de um imposto único.



02) Durante o Governo Provisório de Deodoro da Fonseca, o então ministro da Fazenda, Rui Barbosa, colocou em prática uma reforma financeira.



Esta reforma

[A] tinha por objetivo controlar a onda inflacionária e reduzir o processo especulativo na Bolsa de Valores.

[B] resultou na amortização da dívida externa, bem como na suspensão do pagamento de seus juros por três anos.

[C] consistiu na elevação dos juros e da taxa cambial, levando ao crescimento da receita pública e diminuição do custo de vida.

[D] tinha por finalidade favorecer a expansão industrial, por meio da ampliação de créditos ao setor.

[E] visava fiscalizar a venda de ações, com a finalidade de impedir a propagação de empresas fantasmas.